



AS RELAÇÕES DO MONITORAMENTO DE VETORES COM SAÚDE E MEIO AMBIENTE: CONTRIBUIÇÕES DAS OVITRAMPAS

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA; PAULO IRINEU FERNANDES FERNANDES; MARCOS ANDRÉ MARTINS; LAURA SILVA VITAL; REGINA PEREIRA DA SILVA

INTRODUÇÃO. Este trabalho possui correlações de estudos e pesquisas sobre monitoramento de arbovirus (vetores) com o uso de ovitrampas, parcerias dos Cursos Técnicos Controle Ambiental e Meio Ambiente da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia e o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM, Uberlândia). O monitoramento dos vetores é importante quando se leva em consideração condições naturais dos ambientes e as intervenções antrópicas, a fim de reduzir ou eliminar quadros favoráveis do desenvolvimento de doenças causadas por vetores, como *Aedes aegypti*, causador da Dengue, ou seja, conhecer sobre o seu habitat em que o vetor se manifesta e principalmente se prolifera, possibilita um conjunto de informações e conhecimentos do perfil epidemiológico e ambiental em prol da saúde coletiva, onde o monitoramento pode utilizar diversas armadilhas, dentre elas as ovitrampas. **OBJETIVOS.** Apresentar resultados da importância das ovitrampas diante das relações saúde e ambiente. **METODOLOGIA.** Para o monitoramento é utilizado as ovitrampas, vaso escuro preenchido com água (200ml) e uma palheta fixa no recipiente, oferecendo um ambiente propício para que a fêmea faça a oviposição e em seguida podendo ser eclodidos para sua fase larval, posteriormente em pupa e assim para a fase adulta (mosquito). Na parte rugosa das palhetas, onde há a oviposição, possibilita a identificação e quantificação dos ovos - viáveis, eclodidos e danificados em laboratório com o auxílio de microscopia, bem como ter uma ideia de espacialidade e sazonalidade dos vetores. As palhetas com ovos viáveis são colocadas, num copo com água (70ml) e em mosquitário para acompanhamento dos ciclos evolutivos dos arbovirus. **RESULTADOS.** Em campo foi possível reconhecer a importância dos diferentes ambientes propícios para a presença dos vetores, sendo evidenciada a eficiência e eficácia das ovitrampas, comprovadas em laboratório na quantificação e frequência dos ovos naquela região, facilitando o processo de mobilização social no combate ao mosquito, sem que ele se desenvolva. **CONCLUSÃO.** A utilização das ovitrampas para o monitoramento de vetores apresenta vantagens na geração de informações quantitativas sobre a população de arbovirus e seu desenvolvimento, além da sua facilidade de operação e seu baixo custo, facilitando o estudo e pesquisa epidemiológica ambiental.

Palavras-chave: Ambientes, Vetores, Ovitrapas, Monitoramento, Mobilização social.